

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2022**

**DENOMINAÇÃO:** APDI – Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino, Colite Ulcerosa e Doença de Crohn

**MORADA:** Avenida Rodrigues Vieira, 80 – Sala A

**LOCALIDADE** Leça do Balio

**FREGUESIA:** Leça do Balio

**CONCELHO:** Matosinhos

**CODIGO POSTAL:** 4465-738

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Leça do Balio

Leça do Balio

**ASSINATURAS:**  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**  
\_\_\_\_\_

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 316,02	2 043,18
Investimentos financeiros	5	150,19	106,50
		2 466,21	2 149,68
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	10.7	2 118,18	208,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.1	538,00	233,15
Diferimentos	10.3	86,45	51,58
Outros ativos correntes	10.2	151 595,80	179 920,30
Caixa e depósitos bancários	10.4	146 562,20	112 143,01
		300 900,63	292 556,07
<b>Total do ativo</b>		303 366,84	294 705,75
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10.5	11 416,70	11 416,70
Resultados transitados	10.5	210 577,35	202 282,40
		221 994,05	213 699,10
Resultado líquido do período		10 368,60	8 294,95
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		232 362,65	221 994,05
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.6	1 885,60	2 341,90
Estado e outros entes públicos	10.7	3 415,16	2 003,59
Financiamentos Obtidos	8	77,36	14,53
Diferimentos	10.3	56 056,77	60 786,77
Outros passivos correntes	10.8	9 569,30	7 564,91
		71 004,19	72 711,70
<b>Total do passivo</b>		71 004,19	72 711,70
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		303 366,84	294 705,75

A Direção

O Contabilista Certificado



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	6	65 496,88	54 090,03
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	44 817,41	35 374,34
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-47 616,15	-30 707,62
Gastos com o pessoal	7	-51 649,68	-50 292,23
Outros rendimentos	10.11	358,79	335,05
Outros gastos	10.12	-497,54	-198,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10 909,71</b>	<b>8 601,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-541,11	-306,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>10 368,60</b>	<b>8 294,95</b>
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>10 368,60</b>	<b>8 294,95</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 368,60</b>	<b>8 294,95</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

APDI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA DOENÇA INFLAMATÓRIA DO INTESTINO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		12 652,09	11 679,79
Pagamentos a fornecedores		-48 828,02	-28 489,70
Pagamentos ao pessoal		-36 285,58	-35 660,18
Caixa gerada pelas operações		-72 461,51	-52 470,09
Outros recebimentos/pagamentos		78 042,30	75 985,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		5 580,79	23 515,75
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-897,90	-1 660,24
Investimentos financeiros		-43,04	-40,12
Outros Ativos		-15 000,00	-75 000,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		17,93	27,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-15 923,01	-76 673,06
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		44 761,41	7 106,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		44 761,41	7 106,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		34 419,19	-46 051,31
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		112 143,01	158 194,32
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10.4	146 562,20	112 143,01

A Direção

O Contabilista Certificado

Entidade: APDI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA DOENÇA INFLAMATÓRIA DO INTESTINO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 503454311

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	FORMAÇÃO INFORMAÇÃO	PERÍODOS	
			2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	65 496,88	65 496,88	54 090,03
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-51 649,68	-51 649,68	-50 292,23
<b>Resultado Bruto</b>		<b>13 847,20</b>	<b>13 847,20</b>	<b>3 797,80</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	44 817,41	44 817,41	35 374,34
Outros Rendimentos	10.11	358,79	358,79	335,05
Gastos administrativos	4 / 10.10	-48 157,26	-48 157,26	-31 013,80
Outros Gastos	10.12	-497,54	-497,54	-198,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>10 368,60</b>	<b>10 368,60</b>	<b>8 294,95</b>
Gastos de financiamento (liquidos)				
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10 368,60</b>	<b>10 368,60</b>	<b>8 294,95</b>
Imposto sobre o rendimento do período				
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 368,60</b>	<b>10 368,60</b>	<b>8 294,95</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



**APDI**  
**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA DOENÇA**  
**INFLAMATÓRIA DO INTESTINO COLITE**  
**ULCEROSA E DOENÇA DE CROHN**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**2022**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros..	3
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	9
5	Investimentos Financeiros .....	9
6	Rédito .....	10
7	Benefícios dos Empregados.....	10
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	11
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	11
10	Outras Informações .....	11
10.1	Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados/Membros .....	11
10.2	Outros Ativos Correntes.....	11
10.3	Diferimentos .....	12
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
10.5	Fundos Patrimoniais .....	12
10.6	Fornecedores .....	12
10.7	Estado e Outros Entes Públicos .....	13
10.8	Outros Passivos Correntes.....	13
10.9	Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	13
10.10	Fornecimentos e Serviços Externos .....	14
10.11	Outros Rendimentos.....	14
10.12	Outros Gastos .....	14
10.13	Resultados Financeiros.....	14
10.14	Outras informações consideradas relevantes .....	15
10.15	Acontecimentos após data de Balanço .....	15

## **1 Identificação da Entidade**

A “APDI – Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino Colite Ulcerosa e Doença de Crohn” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 106, III Série de 8 de Maio de 2001, com sede em Avenida Rodrigues Vieira, 80 - Sala A – Leça do Balio - Matosinhos. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Aconselhamento e apoio a pessoas que sofram da Doença de Crohn/Colite Ulcerosa
- Melhoria e alargamento dos cuidados médicos ambulatoriais
- Difusão de informação sobre esta doença para o público
- Promoção da investigação sobre as causas e tratamento da doença
- Cooperação com a classe médica, pessoal de enfermagem, indústria farmacêutica, serviços e entidades públicas

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas em estimativas e erros.



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (Periodização Económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

#### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo, é preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários estão desagregados na nota 9.4, para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, serão indicadas de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
-----------	---------------------------

Equipamento Informático	5
-------------------------	---

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### **3.2.3 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### **Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros**

As quotas procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Créditos a Receber**

Os “Créditos a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas para, assim, retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.

#### **Outros Ativos e Passivos Financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste, por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva

de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e Outros Passivos Correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.5 Financiamentos Obtidos**

##### **Empréstimos Obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados”.

#### **3.2.6 Impostos Sobre o Rendimento**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

#### 4 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	Transferência	31-12-2022
Equipamento Básico	434,08				434,08
Equipamento Administrativo	5 625,07	813,95			6 439,02
Outros Ativos Fixos Tangíveis	135,05				135,05
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>6 194,20</b>	<b>813,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 008,15</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Equipamento Básico	434,08				434,08
Equipamento Administrativo	3 581,89	541,11			4 123,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	135,05				135,05
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>4 151,02</b>	<b>541,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 692,13</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>2 043,18</b>	<b>272,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 316,02</b>

#### 5 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
FCT	150,19	106,50
<b>Total</b>	<b>150,19</b>	<b>106,50</b>

## 6 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>65 496,88</b>	<b>54 090,03</b>
<b>Quotas</b>	<b>11 656,88</b>	<b>12 082,94</b>
<b>Patrocinadores e Colaborações</b>	<b>53 840,00</b>	<b>41 300,00</b>
Abbvie	1 500,00	0,00
Takeda	21 200,00	14 000,00
Merck Sharp	2 500,00	2 500,00
Janssen Farmacêutica	9 290,00	10 500,00
Pfizer	6 000,00	6 000,00
Biogen Portugal	2 000,00	1 000,00
Sandoz Portugal	1 000,00	1 500,00
Ferring Pharmaceuticals	350,00	2 000,00
Amgen Biofarmacêutica	1 000,00	3 400,00
Falk Pharma Portugal	500,00	400,00
Roche Farmacêutica	8 500,00	0,00
<b>Honorários</b>	<b>0,00</b>	<b>707,09</b>
Roche Farmacêutica	0,00	300,00
Takeda	0,00	407,09
<b>Total</b>	<b>65 496,88</b>	<b>54 090,03</b>

## 7 Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e 2021 foram de "13".

O número médio de pessoas ao serviço da associação durante os anos de 2021 e de 2022 foi de 3.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações Órgãos Sociais ( Moe)	25 196,16	24 573,36
Remunerações ao Pessoal	16 986,20	16 428,77
Encargos Sobre as Remunerações	8 976,77	8 837,09
Seguros de Acidentes no Trabalho	262,15	264,61
Outros Gastos com o Pessoal	228,40	188,40
<b>Total</b>	<b>51 649,68</b>	<b>50 292,23</b>

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

A rubrica "Financiamentos Obtidos" tinha em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o seguinte saldo:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartão de Crédito	77,36		77,36	14,53		14,53
<b>Total</b>	<b>77,36</b>	<b>0,00</b>	<b>77,36</b>	<b>14,53</b>	<b>0,00</b>	<b>14,53</b>

## 9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

## 10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 10.1 Fundadores/Beneméritos/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Quotas Associados	538,00	233,15
<b>Total</b>	<b>538,00</b>	<b>233,15</b>

### 10.2 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outras Contas a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Fundos de Investimento	145 000,30	160 000,30
Outros Devedores	6 595,50	19 920,00
<b>Total</b>	<b>151 595,80</b>	<b>179 920,30</b>



### 10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	86,45	51,58
<b>Total</b>	<b>86,45</b>	<b>51,58</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas Anos Posteriores	249,94	279,94
Outras Entidades	15 000,00	15 000,00
Laboratórios	40 806,83	45 506,83
<b>Total</b>	<b>56 056,77</b>	<b>60 786,77</b>

### 10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	0,00	1,18
Depósitos à Ordem	16 562,20	42 141,83
Depósitos a Prazo	130 000,00	70 000,00
<b>Total</b>	<b>146 562,20</b>	<b>112 143,01</b>

### 10.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11 416,70			11 416,70
Resultados Transitados	202 282,40	8 294,95		210 577,35
<b>Total</b>	<b>213 699,10</b>	<b>8 294,95</b>	<b>0,00</b>	<b>221 994,05</b>

### 10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores	1 885,60	2 341,90
<b>Total</b>	<b>1 885,60</b>	<b>2 341,90</b>

**10.7 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
IVA - restituição	255,18	208,03
IVA - suportado	1 863,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 118,18</b>	<b>208,03</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	65,00	107,75
IVA - A Pagar	2 550,21	944,63
Segurança Social	796,34	947,88
Fundos Compensação	3,61	3,33
<b>Total</b>	<b>3 415,16</b>	<b>2 003,59</b>

**10.8 Outros Passivos Correntes**

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos	0,00	8 487,76	0,00	7 540,02
Outros Credores	0,00	153,53	0,00	24,89
Remunerações ao Pessoal	0,00	30,11	0,00	0,00
Fornecedores Investimentos	0,00	897,90	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>9 569,30</b>	<b>0,00</b>	<b>7 564,91</b>

**10.9 Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>		
IAPMEI	56,00	0,00
<b>Doações e Heranças (Donativos)</b>		
Abbvie	5 000,00	5 000,00
Pharmakern Portugal	1 500,00	1 000,00
Particulares	403,00	1 106,00
Consignação IRS	37 858,41	28 268,34
<b>Total</b>	<b>44 817,41</b>	<b>35 374,34</b>

### 10.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços Especializados	29 994,61	25 857,44
Materiais	278,42	584,65
Energia e Fluidos	574,79	251,90
Deslocações, Estadas e Transportes	3 871,07	928,51
Serviços Diversos	12 897,26	3 085,12
<b>Total</b>	<b>47 616,15</b>	<b>30 707,62</b>

### 10.11 Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma

Descrição	2022	2021
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	27,00
Direitos autor	108,78	228,75
Reembolso despesas	232,08	52,00
Juros depósitos	17,93	27,30
<b>Total</b>	<b>358,79</b>	<b>335,05</b>

### 10.12 Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	0,00	138,44
Quotizações	497,54	60,00
<b>Total</b>	<b>497,54</b>	<b>198,44</b>

### 10.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>		
Juros Depósitos	17,93	27,30
<b>Total</b>	<b>17,93</b>	<b>27,30</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>17,93</b>	<b>27,30</b>

#### 10.14 Outras informações consideradas relevantes

A Câmara Municipal de Matosinhos celebrou um contrato de comodato com a APDI em 2012 com vista à atribuição de um espaço a título gratuito.

As despesas com eletricidade, água e limpeza são partilhadas com duas associações que ocupam o mesmo equipamento.

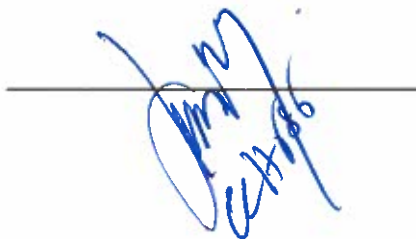
#### 10.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça do Balio, 09 de Março de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

